

**Abril de 2017\***

## Desemprego volta a crescer

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para o mês de abril de 2017 mostram redução do total de ocupados e aumento do desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de março de 2017 aumentou para o total de ocupados e assalariados e diminuiu para os autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - abr./16, mar./17 e abr./17**

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIACIONES			
	abr./16	mar./17	abr./17	Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
				abr./17 mar./17	abr./17 abr./16	abr./17 mar./17	abr./17 abr./16
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....	3.554	3.555	3.557	2	3	0,1	0,1
População Economicamente Ativa .....	1.884	1.824	1.796	-28	-88	-1,5	-4,7
Ocupados .....	1.686	1.627	1.593	-34	-93	-2,1	-5,5
Desempregados .....	198	197	203	6	5	3,0	2,5
Em Desemprego Aberto .....	180	179	179	0	-1	0,0	-0,6
Em Desemprego Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....	1.670	1.731	1.761	30	91	1,7	5,4
<b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>							
Total .....	10,5	10,8	11,3	-	-	4,6	7,6
Aberto .....	9,5	9,8	9,9	-	-	1,0	4,2
Oculto .....	(1)-	(1)-	(1)-	-	-	-	-

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de fevereiro, março e abril de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (janeiro, fevereiro e março de 2017).

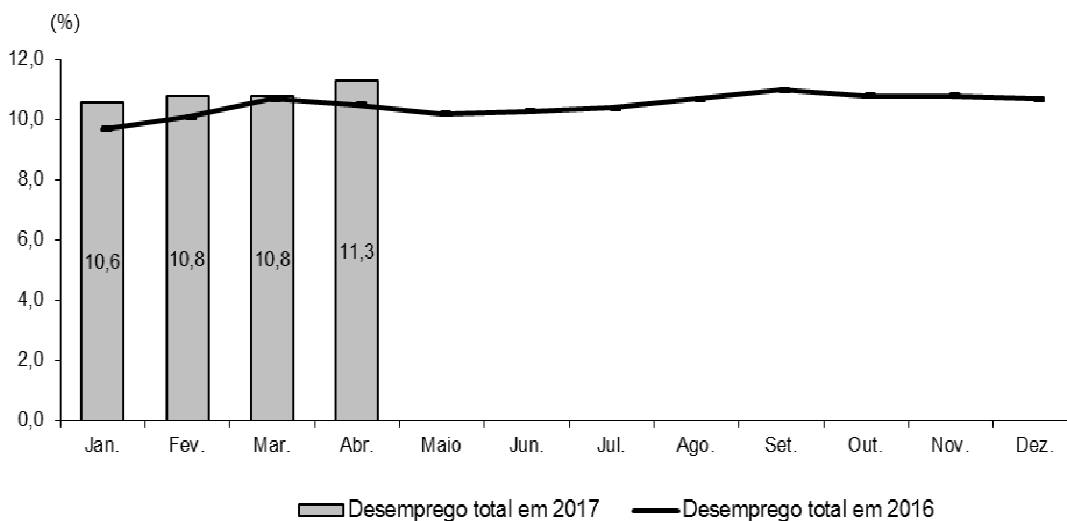
## Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** elevou-se, ao passar de 10,8% para 11,3% da População Economicamente Ativa (PEA), entre março e abril de 2017, após seis meses de relativa estabilidade. A **taxa de desemprego aberto** apresentou relativa estabilidade, ao passar de 9,8% para 9,9% da PEA no mesmo período (Gráfico A).

2. O número total de desempregados, em abril de 2017, foi estimado em 203 mil pessoas, 6 mil a mais em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de a redução da ocupação (menos 34 mil, ou -2,1%) ter sido superior à saída da PEA (menos 28 mil, ou -1,5%) — Tabela A. A **taxa de participação** diminuiu de 51,3 % para 50,5% no período em análise, atingindo o menor patamar da série histórica.

**Gráfico A**

**Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Abril/17**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em abril, a queda do **nível ocupacional**, na RMPA, foi de 2,1%, tendo sido estimado um contingente de 1.593 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, constatou--se redução na **indústria de transformação** (menos 38 mil ocupados, ou -13,6%) e acréscimo nos **serviços** (mais 8 mil ocupados, ou 0,9%). Verificou-se relativa estabilidade nos setores **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 1 mil ocupados, ou -0,3%) e **construção** (menos 1 mil ocupados, ou -0,8%) — Tabela B e Tabela 5.

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - abr./16, mar./17 e abr./17**

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	abr/16	mar/17	abr/17	abr/17 mar/17	abr/17 abr/16	abr/17 mar/17	abr/17 abr/16
<b>TOTAL (1)</b> .....	1.686	1.627	1.593	-34	-93	-2,1	-5,5
Indústria de transformação (2).....	268	280	242	-38	-26	-13,6	-9,7
Construção (3).....	116	129	128	-1	12	-0,8	10,3
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	319	337	336	-1	17	-0,3	5,3
Serviços (5).....	967	861	869	8	-98	0,9	-10,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, diminuiu o total de **assalariados** (menos 38 mil, ou -3,3%), tanto no **setor privado** (menos 32 mil, ou -3,3%) quanto no **setor público** (menos 5 mil, ou -2,8%). No âmbito do **setor privado**, houve redução do emprego **com carteira** (menos 33 mil, ou -3,8%) e relativa estabilidade dos **sem carteira** (mais 1 mil, ou 1,1%). Em relação aos demais contingentes analisados, constatou-se aumento entre os trabalhadores **autônomos** (mais 8 mil, ou 3,6%) e **empregados domésticos** (mais 3 mil, ou 2,9%) e redução para o agregado **demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (menos 7 mil, ou -4,3%) — Tabela C.

5. Entre fevereiro e março de 2017, o **rendimento médio real** aumentou para o total de ocupados (0,5%) e assalariados (1,5%) e diminuiu para os trabalhadores autônomos (-3,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.850, R\$ 1.867 e R\$ 1.578 respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - abr./16, mar./17 e abr./17**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	abr/16	mar/17	abr/17	abr/17 mar/17	abr/17 abr/16	abr/17 mar/17	abr/17 abr/16
<b>TOTAL</b> .....	1.686	1.627	1.593	-34	-93	-2,1	-5,5
<b>Total de Assalariados (1)</b> .....	1.200	1.139	1.101	-38	-99	-3,3	-8,3
Setor Privado .....	1.001	961	929	-32	-72	-3,3	-7,2
Com Carteira Assinada .....	908	874	841	-33	-67	-3,8	-7,4
Sem Carteira Assinada .....	93	87	88	1	-5	1,1	-5,4
Setor Público .....	199	177	172	-5	-27	-2,8	-13,6
<b>Autônomos</b> .....	207	223	231	8	24	3,6	11,6
<b>Empregados domésticos</b> .....	90	103	106	3	16	2,9	17,8
<b>Demais Posições (2)</b> .....	189	162	155	-7	-34	-4,3	-18,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, do nos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - mar./16, fev./17 e mar./17**

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS			VARIÇÕES	
	(R\$)			(%)	
	mar/16	fev/17	mar/17	mar/17 fev/17	mar/17 mar/16
<b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b> .....	2.017	1.840	1.850	0,5	-8,3
<b>Total de Assalariados (2)</b> .....	1.912	1.839	1.867	1,5	-2,4
Setor Privado .....	1.739	1.682	1.693	0,7	-2,6
Indústria de transformação(3).....	1.743	1.594	1.547	-2,9	-11,2
Comércio e reparação de veículos (4) .....	1.637	1.493	1.541	3,2	-5,9
Serviços (5).....	1.787	1.855	1.846	-0,5	3,3
Com Carteira Assinada .....	1.769	1.709	1.730	1,2	-2,2
Sem Carteira Assinada .....	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6).....	3.129	2.959	3.029	2,4	-3,2
<b>Trabalhadores Autônomos</b> .....	1.803	1.633	1.578	-3,4	-12,5

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de mar./17.

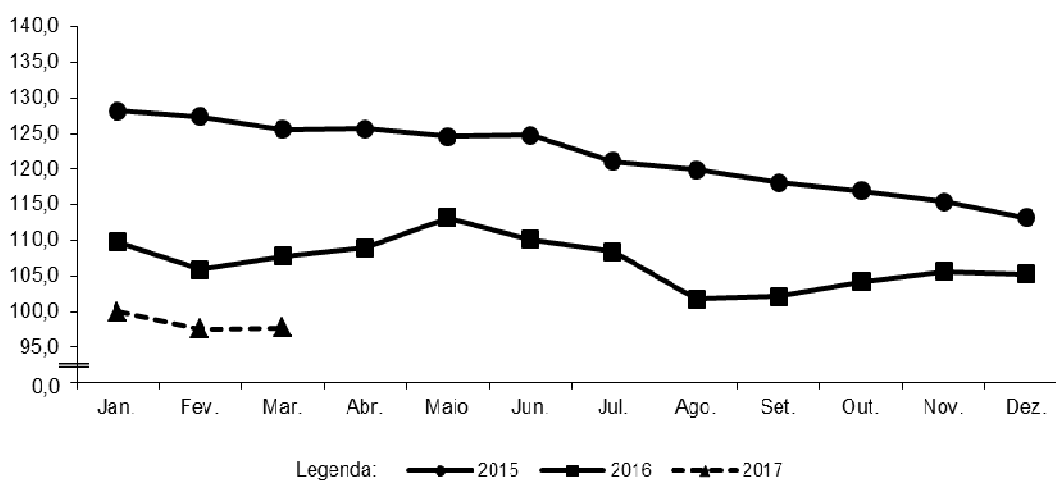
(1) Inclui empregadores, do nos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre fevereiro e março de 2017, a massa de rendimentos reais apresentou relativa estabilidade para os ocupados (0,2%) e redução para os assalariados (-0,7%). Para os ocupados, esse comportamento deveu-se, ao aumento do rendimento médio real, enquanto que, para os assalariados, foi resultado da diminuição do emprego (Gráfico B e Tabela 12).

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2015-2017**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

- NOTA:
1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100
  2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
  3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
  4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

## Comportamento em 12 meses

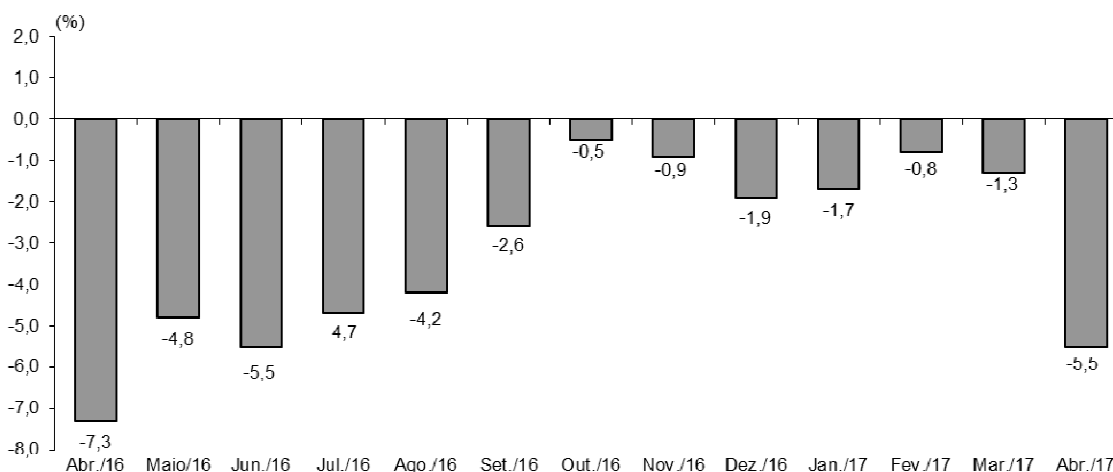
7. Entre abril de 2016 e abril de 2017, a **taxa de desemprego total**, na RMPA, aumentou de 10,5% para 11,3% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 9,5% para 9,9%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados teve um acréscimo de 5 mil pessoas (2,5%). Esse resultado deveu-se ao fato de a redução ocupacional (menos 93 mil ocupados, ou -5,5%) ter sido superior à saída de pessoas da PEA (menos 88 mil, ou -4,7%). A **taxa de participação** passou de 53,0% para 50,5% no mesmo período.

9. Na comparação de 12 meses, verificou-se retração de -5,5% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, esse resultado decorreu de reduções nos **serviços** (menos 98 mil ocupados, ou -10,1%) e na **indústria de transformação** (menos 26 mil ocupados, ou -9,7%), as quais foram superiores ao acréscimo de contratações no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (mais 17 mil ocupados, ou 5,3%) e na **construção** (mais 12 mil ocupados, ou 10,3%).

**Gráfico C**

### Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Abr/16 - Abr/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de **assalariados** (menos 99 mil, ou -8,3%), resultante de reduções no **setor privado** (menos 72 mil, ou -7,2%) e no **setor público** (menos 27 mil, ou -13,6%). No âmbito do setor privado, observou-se redução tanto do emprego **com carteira assinada** (menos 67 mil, ou -7,4%) quanto do **sem carteira** (menos 5 mil, ou -5,4%). Constatou-se aumento para trabalhadores **autônomos** (mais 24 mil, ou 11,6%) e **empregados domésticos** (mais 16 mil, ou 17,8%), enquanto que, para o agregado **demais posições**, houve redução (menos 34 mil, ou -18,0%).

11. Entre março de 2016 e março de 2017, houve redução dos **rendimentos médios reais** dos ocupados (-8,3%), dos trabalhadores assalariados (-2,4%) e dos autônomos (-12,5%).

12. A **massa de rendimentos reais** retraiu-se, no mesmo período, para os ocupados (-9,4%) e para os assalariados (-6,2%). Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução tanto do rendimento médio real quanto do nível de ocupação.

---

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.